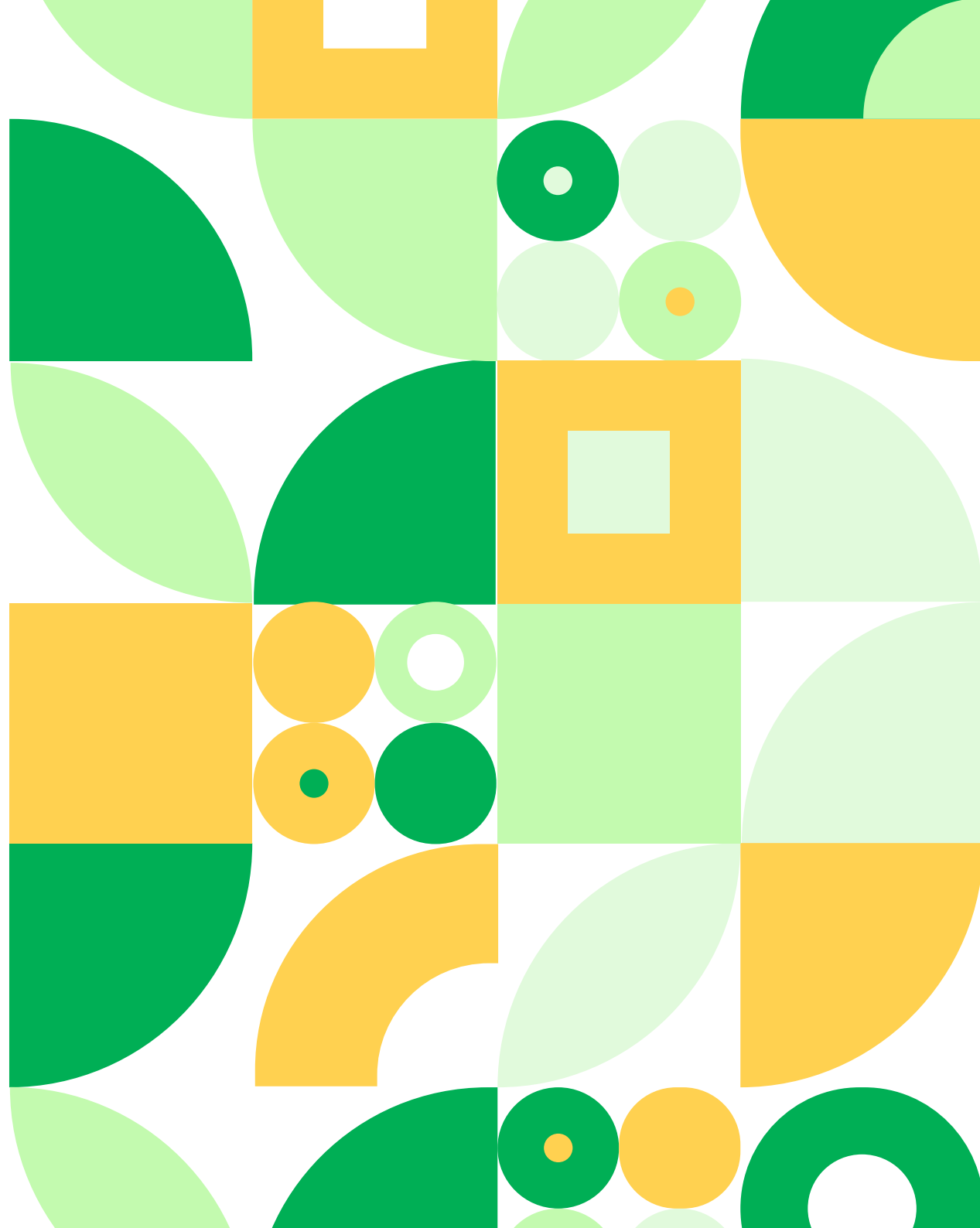


Maio, 2024

Stone Varejo

Com queda de 0,3%,
maio segue em linha
com abril



Sumário

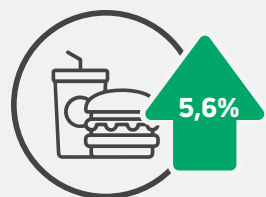
A StoneCo é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, que é calculado com base em dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta 17ª edição, trazemos os resultados de maio de 2024¹.

O comércio varejista em maio registrou **queda do volume de vendas de 0,3%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após abril registrar queda similar de 0,3% (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 0,5%²). O índice restrito diverge do índice ampliado e traz uma **alta de 0,2%**, após queda de 1,7% em abril (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 2,0%³). Já no comparativo anual, o índice apresentou **alta de 1,1% e 0,8%** do volume de vendas nas versões ampliada e restrita, respectivamente.

Diante desses resultados, sobretudo no comparativo mensal, **a tendência de baixa se torna mais clara no índice ampliado**, com o terceiro mês consecutivo de pequenas quedas, enquanto o índice restrito segue sem direção definida, com alta em março, queda em abril e agora nova alta em maio. Assim, o **cenário é de incerteza**, com viés de baixa, e mais meses são necessários para confirmar a mudança de tendência.

A análise setorial também traz alguns resultados que indicam tendências difusas: o segmento de **Artigos Farmacêuticos**, por exemplo, registrou **queda mensal de 4,3% e alta anual de 3,1%**. Resultado similar também foi registrado pelo segmento de **Móveis e Eletrodomésticos**, com **queda mensal de 2,2% e alta anual de 3,2%**. Além disso, o destaque positivo fica por conta do setor de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo**, que registrou altas de **5,6% e de 1,5%** nos comparativos mensal e anual, respectivamente.

Na análise de estados brasileiros, o destaque positivo foi a **alta de 5,8% no Maranhão**. Além disso, **a região Centro-Oeste apresentou resultados positivos** em todos os estados mais o **Distrito Federal**. Já entre resultados negativos, **a principal queda foi registrada em Rondônia (12,2%)**, enquanto o **Rio Grande do Sul**, apesar da catástrofe das enchentes do estado, registrou queda de apenas⁴ **1,1%**.



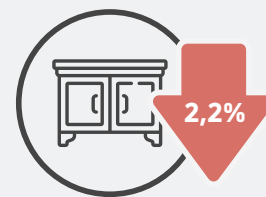
Produtos alimentícios, bebidas e fumo



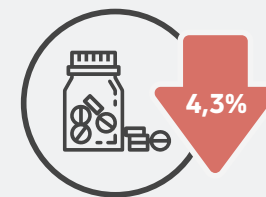
Livros, jornais, revistas e papelaria



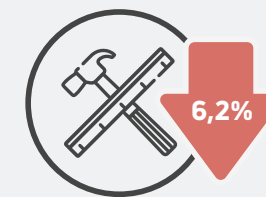
Tecidos, vestuário e calçados



Móveis e eletrodomésticos



Artigos farmacêuticos



Material de construção

1. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de abril é uma comparação entre maio de 2024 e abril de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre maio de 2024 e maio de 2023.

2 e 3. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

4. Nota: Isso é explicado pela composição do índice do estado, que possui um peso relevante de segmentos de primeira necessidade, como *Alimentação e Artigos Farmacêuticos*, e que tiveram forte alta após o choque do mês anterior.

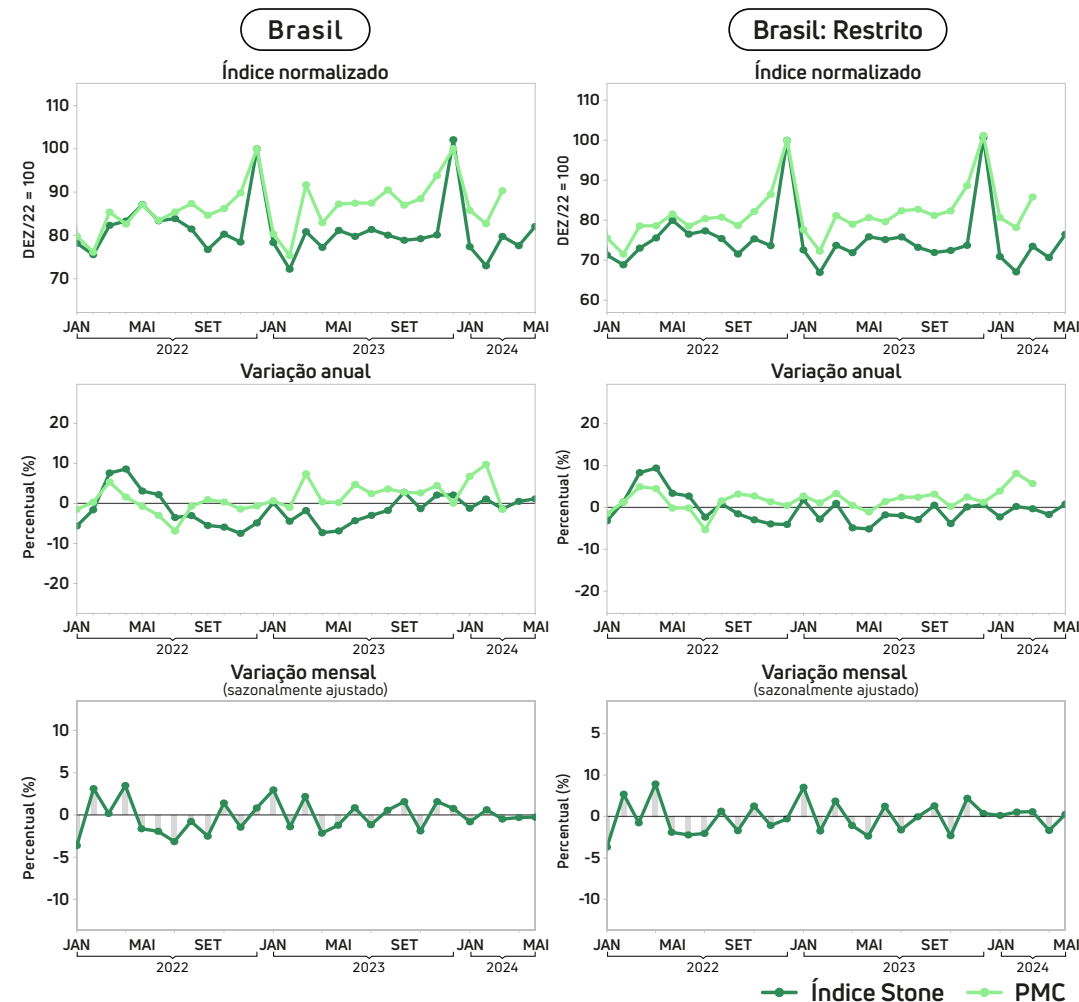
Índices & Variação Anual

BRASIL

Na 17ª edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em maio de 2024⁵. Os resultados do comparativo mensal sugerem um **cenário de incerteza, com uma tendência de baixa mais clara no índice ampliado, enquanto o índice restrito segue sem direção definida**. O índice mensal ampliado⁶ apresentou **queda de 0,3%** no volume de vendas em maio, após abril registrar igual resultado: queda de 0,3% (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 0,5%⁷). O índice restrito⁸ diverge do ampliado e registra **alta de 0,2%** após queda de 1,7% em abril (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 2,0%⁹).

Já no comparativo anual, houve alta do volume de vendas, tanto na versão ampliada, quanto na restrita. O primeiro apresentou **alta de 1,1%**, enquanto o índice restrito registrou **alta de 0,8%** no volume de vendas. Com estes resultados, o índice ampliado totaliza três meses de alta nos últimos cinco meses, enquanto o índice restrito registra três meses de baixa - ambos com variações tipicamente abaixo de 2%. Assim, **a tendência do comparativo anual é menos clara para os dois índices**, tornando difícil inferir uma tendência após estes cinco primeiros meses do ano, embora as altas anuais dos últimos dois meses no índice ampliado apontem para um primeiro semestre potencialmente melhor que o de 2023.

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito^{10,11}



5. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de maio é uma comparação entre maio de 2024 e abril de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre maio de 2024 e maio de 2023

6. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

7. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

8. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

10. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

11. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

Na análise setorial, apenas um entre os seis setores acompanhados apresentou alta mensal do volume de vendas.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo** e **Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou **alta mensal de 5,6%** em maio, após queda de 8,1% em abril (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 8,7%¹²). Este resultado é acompanhado de **alta de 1,5%** no comparativo anual, o que deixa o setor sem uma tendência clara neste início de ano e **impulsiona o resultado do varejo no mês**, dado seu maior peso nos índices gerais.

O setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** apresentou **queda de 1,9%** no comparativo mensal e **queda de 0,7%** de variação anual em maio. Com isso, o setor abre dois meses consecutivos de queda, o que potencialmente altera a tendência positiva registrada nos primeiros meses do ano. Ainda assim, mais meses são necessários para confirmar tal mudança de tendência.

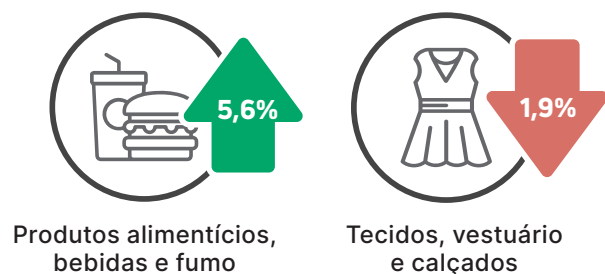
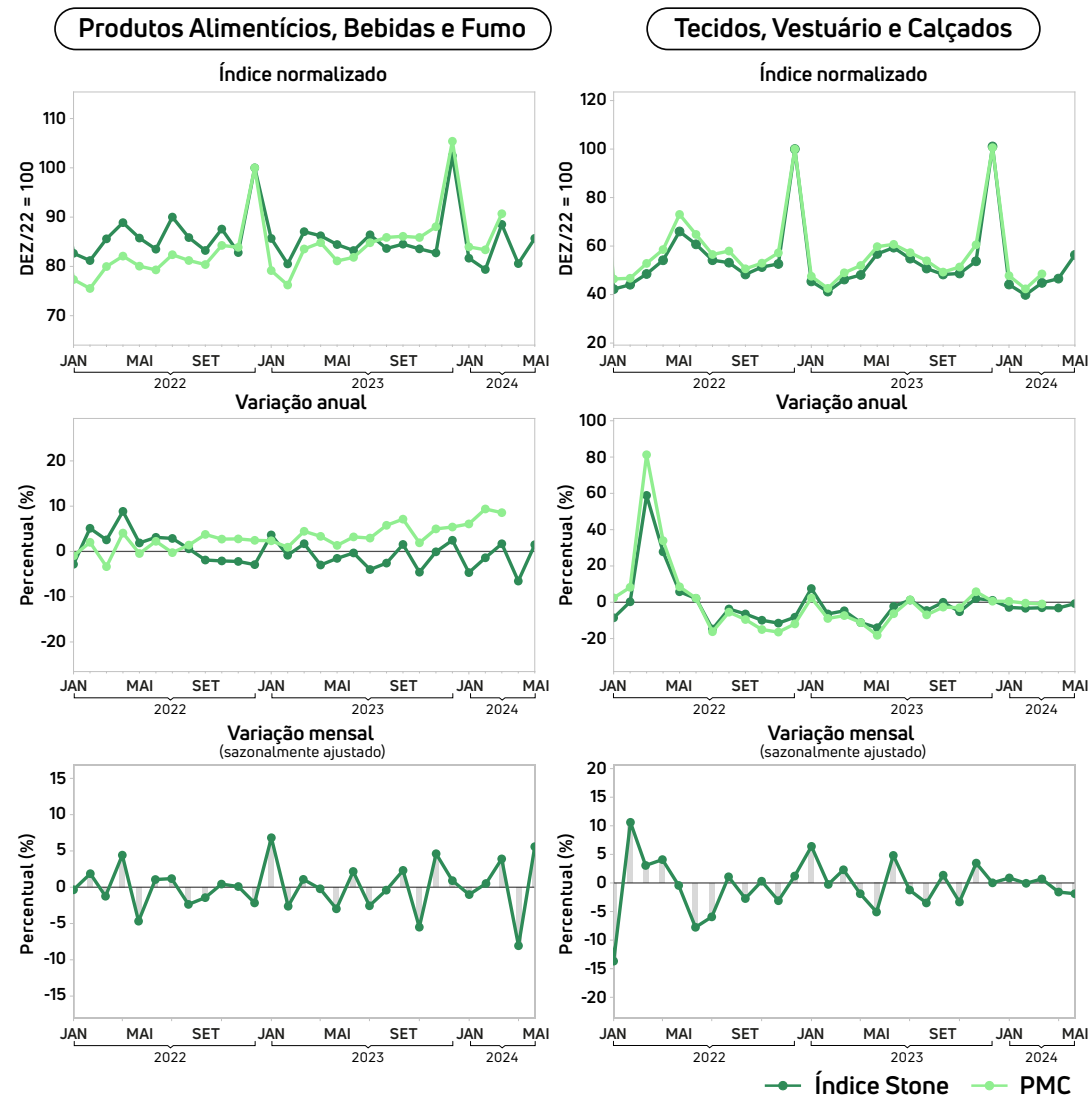


Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados^{13,14}



12. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

13. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

14. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos os dados dos setores de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Material de Construção**. O setor de **Móveis e Eletrodomésticos** registrou **queda de 2,2%** e **alta de 3,2%** nos comparativos mensal e anual, respectivamente. Após um primeiro quadrimestre positivo, o resultado de maio pode potencialmente representar alteração da tendência positiva de recuperação do setor que teve um final de 2023 fraco. Deste modo, com sinais diferentes entre índices mensais e anuais neste mês, mais meses são necessários para afirmar esta alteração.

O setor de **Material de Construção** registrou **queda de 6,2%** e de **4,0%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Após a alta expressiva de abril de 7,8% (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 8,2%¹⁵), e tendência de baixa ao longo dos últimos meses anteriores, a queda de maio torna a expectativa de recuperação do setor mais incerta.

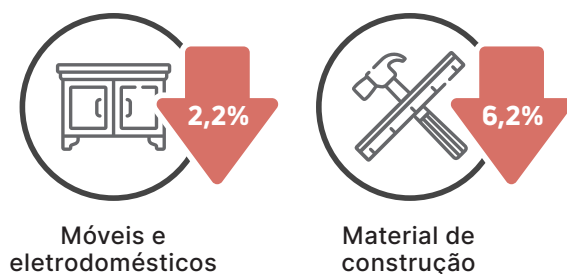
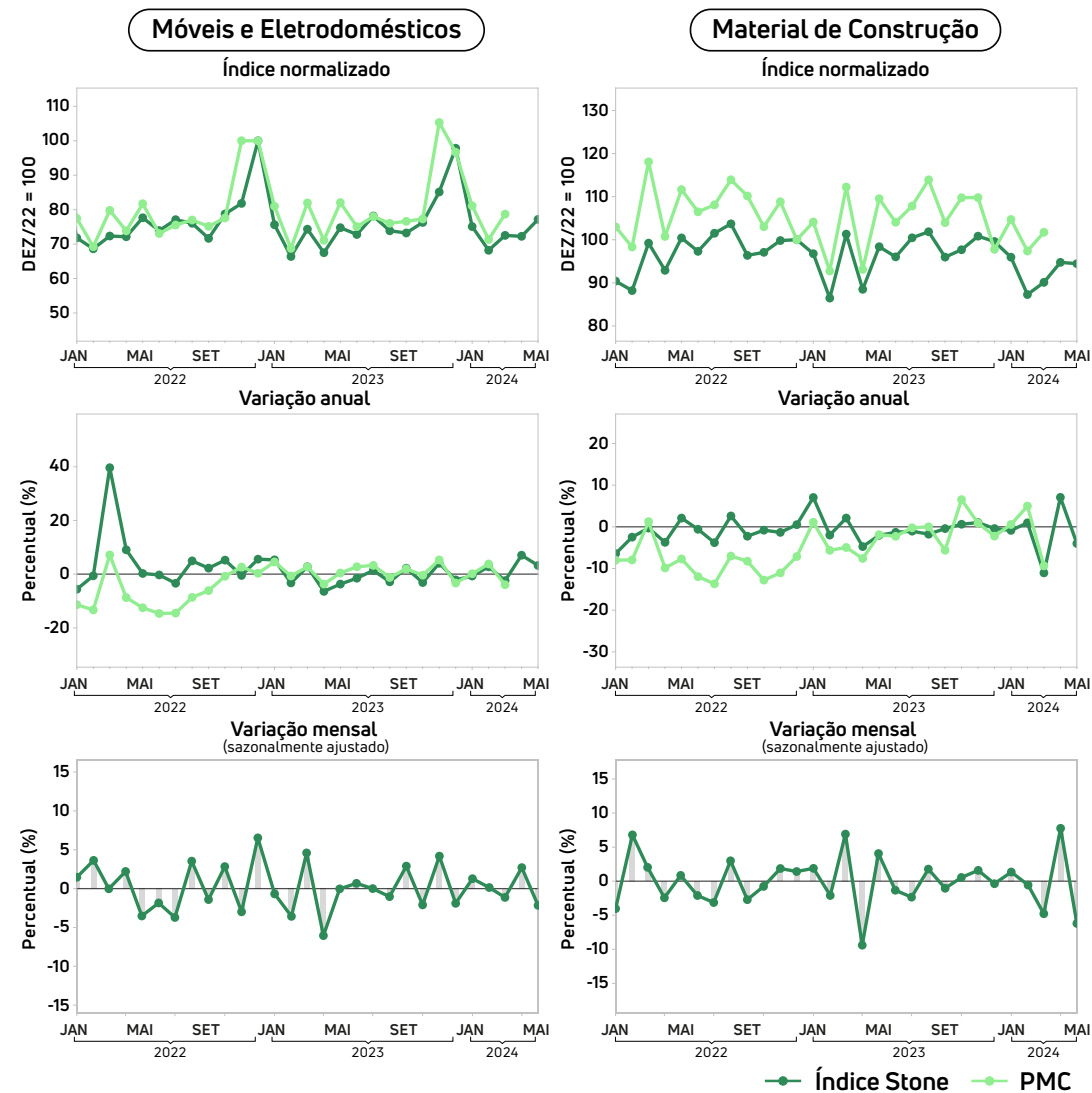


Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção^{16,17}



15. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

16. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

17. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro registrou **queda de 4,3%** e **alta de 3,1%** nos comparativos mensal e anual, respectivamente, revertendo assim o resultado positivo de abril, quando registrou alta mensal de 6,8% (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 4,7%¹⁸). Assim, o setor apresenta início de ano volátil e sem uma tendência clara, mas com viés positivo.

O segmento de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** também teve resultado negativo no mês, registrando **queda de 1,5%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após 0% de variação em abril (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 1,7%¹⁹). Este resultado é acompanhado de **queda de 2,8%** no comparativo anual. Novamente vemos o setor registrando volumes de vendas inferiores à 2023, embora sua trajetória mensal tenha sido relativamente estável neste ano, quando comparada com a de 2023.

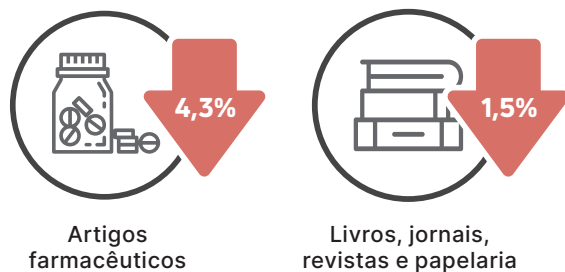
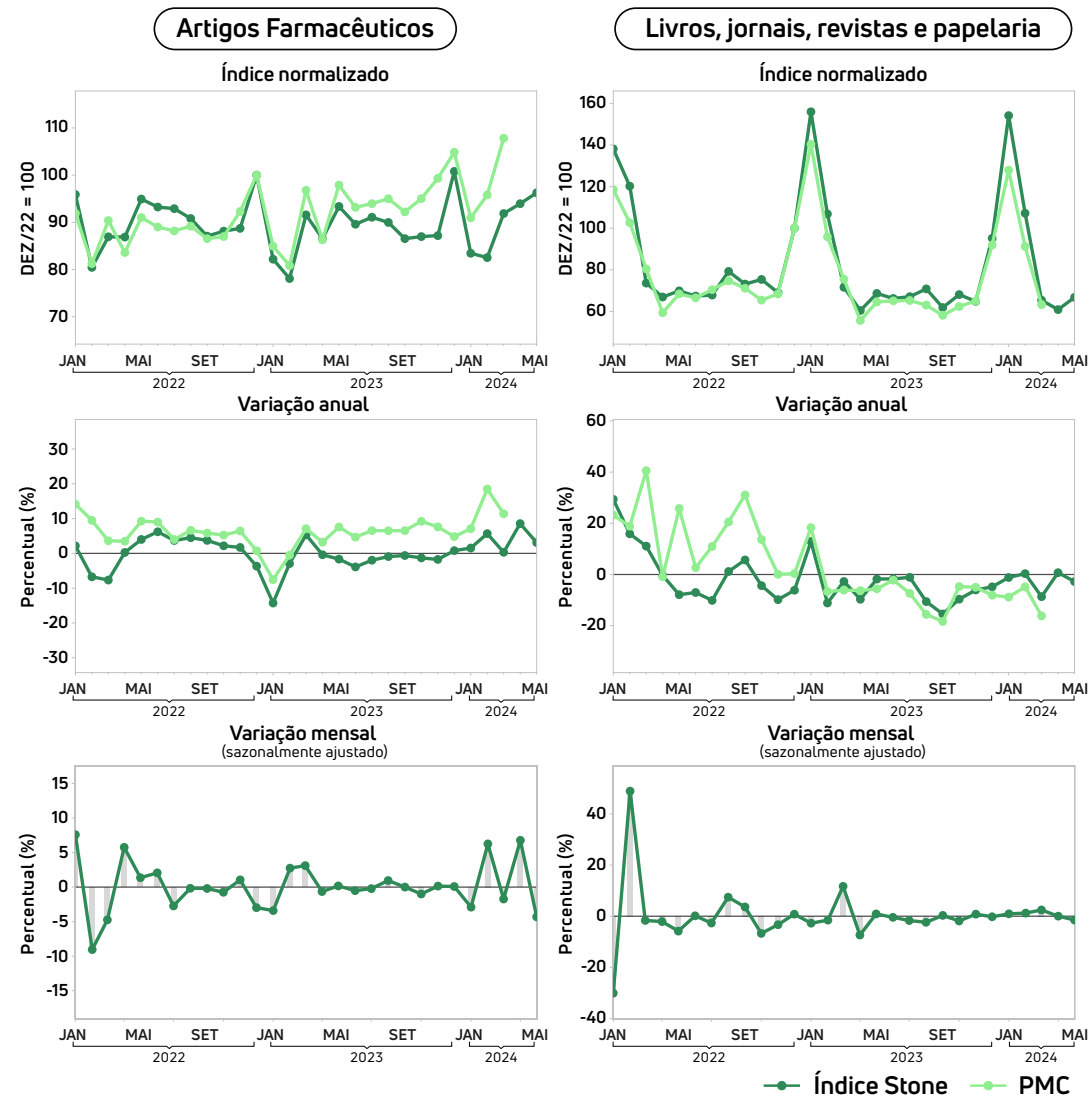


Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias^{20,21}



18 e 19. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

21. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

22. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Índices & Variação Anual

ESTADOS

A Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito²² por estado, em que se observa mais uma melhora com relação aos resultados anteriores. Em maio, 16 estados e o DF registraram crescimento no volume de vendas do varejo.

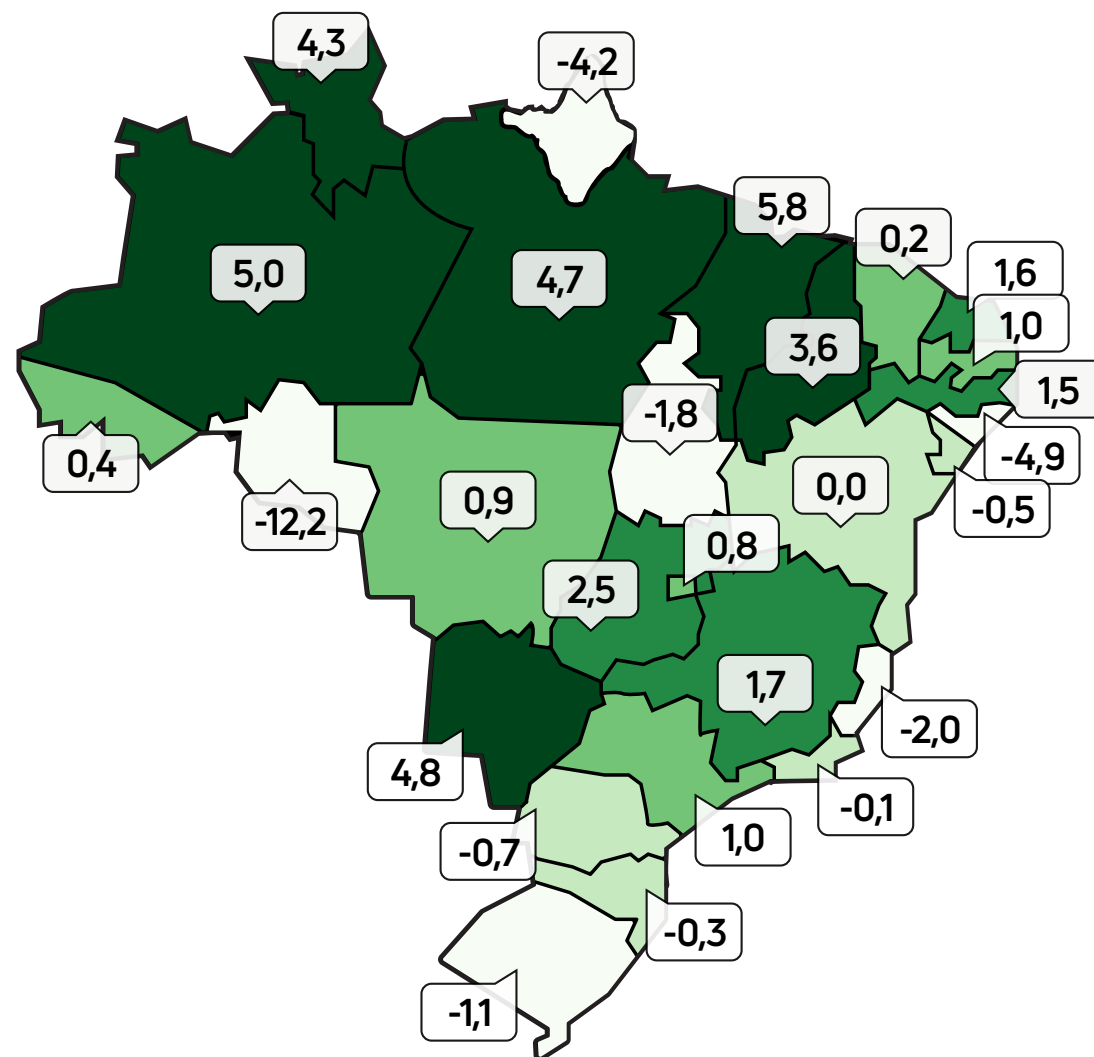
Os estados que mais cresceram foram o **Maranhão**, o **Mato Grosso do Sul**, **Roraima** e **Pará**, que apresentaram altas de 5,8%, 4,8%, 4,7% e 4,3%, respectivamente. Um destaque positivo foi a região Centro-Oeste, onde todas as unidades federativas registraram crescimento. Além da já citada alta no **Mato Grosso do Sul**, a região apresentou os seguintes resultados positivos: **Goiás** (2,5%), **Mato Grosso** (0,9%) e **Distrito Federal** (0,8%).

Entre os resultados negativos, destaca-se, mais uma vez, a região Sul, onde todos os estados apresentaram queda do volume de vendas. A queda mais expressiva, contudo, foi registrada em **Rondônia** (12,2%), seguida por **Alagoas** (4,9%) e **Amapá** (4,2%).

Dado o cenário de calamidade do estado do **Rio Grande do Sul** e a queda anual de 1,1% do índice, achamos necessário explicar os movimentos que levam a este resultado. O índice de estados é restrito, portanto, inclui apenas os segmentos de **Artigos Farmacêuticos; Equipamentos e Material para Escritório; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo e Tecidos, Vestuário e Calçados**. Dentre estes segmentos, os de maior peso dentro do estado do **Rio Grande do Sul** são de **Produtos Alimentícios e Artigos Farmacêuticos**.

Após o choque inicial do mês de abril, onde registramos queda anual do volume de vendas de 9,0% no estado, maio foi marcado por uma corrida a Supermercados e Farmácias o que elevou o volume de vendas destes segmentos significativamente, chegando, inclusive, a patamares 30% acima da média histórica em determinadas semanas. Os resultados destes segmentos, dado seu peso no índice, acabaram por “mascarar” o impacto das enchentes. Portanto, ressaltamos que os resultados observados aqui se referem ao recorte do índice restrito de comércio e não ao estado como um todo. Outros setores, como serviços, por exemplo, foram afetados de forma diferente. Esta disparidade, poderá ser verificada posteriormente durante a divulgação dos dados de Bares e Restaurantes do [Índice Abrasel-Stone](#).

Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



22. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de maio é uma comparação entre maio de 2024 e maio de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de maio de 2024 comparado ao índice restrito de maio de 2024.

Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	MAR/24	ABR/24	MAI/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24
Índice Stone	-0,5	-0,3	-0,3	-1,4	0,5	1,1
Índice Stone Restrito	0,6	-1,7	0,2	-0,3	-1,7	0,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,7	6,8	-4,3	0,3	8,6	3,1
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	3,9	-8,1	5,6	1,7	-6,5	1,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,4	0,0	-1,5	-8,7	0,7	-2,8
Material de construção	-4,8	7,8	-6,2	-11,0	7,1	-4,0
Móveis e eletrodomésticos	-1,1	2,7	-2,2	-2,4	7,0	3,2
Tecidos, vestuário e calçados	0,7	-1,6	-1,9	-3,0	-3,1	-0,7

Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

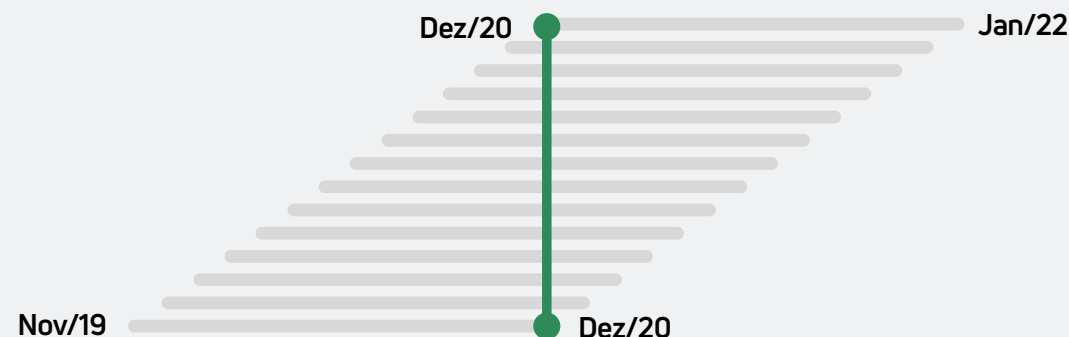
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos²³.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização, e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV²⁴) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em viés no indicador.

24. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

25. TPV: Total Payment Volume.

Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ economics@stone.com.br

Instituto Propague

✉ contato@institutopropague.com.br



instituto
Propague

stone